



Características da dor e sintomas psicoemocionais na enxaqueca e na cefaleia do tipo tensional: estudo observacional

Ingrid Kyelli Rodrigues, Thais Pereira, Maria Ivone Dantas, Itanara Santos, Amanda Feitosa, Fernanda Mylla Ferreira, Josimari DeSantana
Universidade Federal de Sergipe

Introdução

A enxaqueca e a cefaleia do tipo tensional (CTT) são os tipos de cefaleia mais frequentes na população mundial. A cronicidade de ambas está relacionada a maior presença de fatores psicoemocionais, porém a enxaqueca tem como característica a intensidade de dor mais grave do que a CTT. O objetivo deste estudo é avaliar fatores psicoemocionais e correlacionar com as incapacidades relacionadas à cefaleia de pacientes com enxaqueca e cefaleia do tipo tensional.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo observacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFS (CAAE: 08310319.1.0000.5546). Participaram da amostra indivíduos com diagnóstico de enxaqueca e CTT crônicas. Foram avaliados quanto à incapacidade relacionada à cefaleia e frequência de dor pelo Migraine Disability Assessment (MIDAS), intensidade de dor pela escala numérica (EN) de 11 pontos, qualidade de vida pelo SF-36, ampliação de estímulos psicoemocionais pela escala de catastrofização da dor e medo ao movimento pela escala de cinesiofobia de Tampa. Para análise estatística, foi utilizado software SPSS, teste Shapiro-Wilk para normalidade, Teste T Independente e correlação de Pearson (dados paramétricos) ou Mann Whitney e correlação de Spearman (não paramétricos). Nível de significância: 95%.

Resultados

Trinta e dois indivíduos foram divididos em 2 grupos: enxaqueca crônica (EC) (n=14) e CTT crônica (n=18). O grupo enxaqueca ($2,83 \pm 0,38$) apresentou pior incapacidade relacionada à cefaleia do que o grupo CTT ($2,47 \pm 0,51$) ($p=0,02$), porém, não houve diferença significativa na frequência de crises por mês entre os grupos ($p < 0,05$). Observou-se que a intensidade de dor foi maior no grupo enxaqueca ($2,82 \pm 2,35$) que CTT ($1 \pm 1,45$) ($p=0,01$). Não houve diferença significativa na qualidade de vida, cinesiofobia e catastrofização entre os grupos ($p > 0,05$). Além disso, o MIDAS não apresentou correlação com as variáveis psicoemocionais.

Conclusão

Pacientes enxaquecosos apresentaram maior intensidade de dor e maior incapacidade que cefaleicos e não mostraram diferenças quanto a comportamentos psicoemocionais.

Descritores: Enxaqueca, Cefaleia do tipo tensional, Cinesiofobia, Catastrofização, Qualidade de vida